

ATAS DAS SESSÕES REALIZADAS EM 1990

ATA DE 10 DE JANEIRO

No dia 10 de janeiro de 1990, às 16 horas e trinta minutos, sob a presidência do Acadêmico Cláudio Martins, foi realizada a sessão mensal ordinária da Academia Cearense de Letrs, pela primeira vez em sua nova sede, no antigo Palácio da Luz.

Estiveram presentes os Acadêmicos Mozart Soriano Aderaldo, Luís Sucupira, Albano Amora, Florival Seraine, Dimas Macedo, Dídimo Vieira, Artur Eduardo Benevides, Joaryvar Macedo, Linhares Filho, Girão Barroso, Ribeiro Ramos, Antenor Barros Leal e Vinícius Barros Leal.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. O Sr. Presidente chamou a atenção dos presentes para o significado dessa sessão histórica, que é o coroamento de uma luta de muitos anos na busca de uma sede condigna que atenda às reais necessidades da Academia. Disse o Presidente que as modificações e melhorias no prédio, no sentido de um maior conforto e adaptabilidade, serão processadas paulatinamente, para isso concorrendo a boa vontade e a disposição do Sr. Governador e de seus assessores.

Na Hora das Comunicações, usou a palavra o Acadêmico Artur Eduardo Benevides para ler substancioso trabalho enumerando os principais eventos de 1990, destacando os cinquentenários e centenários de obras e acontecimentos culturais.

O Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo leu uma notícia publicada em jornal do Sul sobre o que estão chamando de “língua popular” e aproveitou a oportunidade para repelir energicamente, com o seu protesto, essa tentativa de liquidar o melhor instrumento que herdamos dos nossos maiores e que nos cabe aperfeiçoar sempre. Em segundo lugar, congratulou-se pela outorga do título de “advogado padrão” ao Acadêmico Fran Martins. Por último, comentou o desacerto da editoração do livro “História do Ceará” de um grupo de professores universitários. Acentuou que o livro é um “arrazoado desconexo e historicamente discutível” e divulga muitas incorreções acerca do

nosso passado e de nossos homens públicos. Citou exemplos e pediu o repúdio dos estudiosos cearenses por tal publicação. O Sr. Presidente pediu ao Acadêmico Mozart, autor da comunicação, que transforme a denúncia em parecer para que, aprovado, torne pública a repulsa da Academia a semelhante trabalho de destruição de nossas tradições históricas.

O Acadêmico Florival Seraine fez referência ao primeiro tópico da comunicação anterior, achando estranha a atitude de Ataliba Castilho e dizendo acreditar que outras pessoas deturparam o pensamento do professor paulista. Sobre o mesmo assunto falou o Acadêmico Joaryvar Macedo, acentuando os erros da tal História do Ceará e citou diversos tópicos que merecem reparos, especialmente os que se referem à "questão de Juazeiro".

O Acadêmico Linhares Filho comunicou a notícia do falecimento de D. Evendina Camurça Marques dos Santos, sogra do Acadêmico Dídimo Vieira e irmã de Mons. Camurça. Foi aprovado o voto de pesar solicitado.

O Presidente Cláudio Martins deu por encerrada esta parte da sessão e transformou-a em Assembléia Eleitoral, para eleger o substituto do Acadêmico Nertan Macedo. Foram nomeados como escrutinadores os Acadêmicos Artur Eduardo Benevides e Dimas Macedo, que passaram a recolher os votos que, ao final, foram contados e verificado o resultado. Os trinta e sete votos recolhidos, de Acadêmicos presentes e representados, foram todos dirigidos à escritora Marly Vasconcelos, candidata única, que foi declarada eleita. Antes do início da votação o Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo, por designação da presidência, leu o parecer favorável da Comissão que examinou o currículo da candidata.

O Sr. Presidente nomeou uma comissão composta pelos Acadêmicos Artur Eduardo Benevides, Girão Barroso e Linhares Filho para fazerem a comunicação à candidata eleita e indagar de sua aquiescência.

Nada mais houve e eu, Vinícius Barros Leal, Secretário, para constar, lavrei a presente ata.

ATA DE 25 DE JANEIRO

Aos 25 dias do mês de janeiro de 1990, às 21 horas, no salão nobre do Conselho Estadual de Educação do Ceará, na Rua Napoleão Laureano, 500, reuniu-se a Academia Cearense de Letras, sob a presidência do Professor Cláudio Martins e secretaria de Itamar Espíndola, Secretário Geral.

Compuseram a Mesa Diretora dos trabalhos, além do Presidente e do Secretário, os representantes dos Srs. Governador do Estado, Prefeito Municipal de Fortaleza, Cardeal Arcebispo de Fortaleza, Comandante da 10ª Região Militar, Diretor da Faculdade de Direito do Ceará, Presidente da Academia Brasileira de Língua Portuguesa, Rotari Clube de Fortaleza Centro, bem como o Desembargador Raimundo Catunda, e o Sr. Petrônio Andrade, Presidente do Sindicato dos Lojistas.

O Sr. Presidente disse ter a sessão a finalidade de empossar o Dr. Argos Vasconcelos, eleito para ocupar a Cadeira nº 35, sob o patrocínio de Tomás Pompeu de Sousa Brasil, vaga com o falecimento de Cândida Maria Santiago Galeno, e nomeou uma comissão para introduzir no recinto o Dr. Argos, constituído dos Acadêmicos Antônio Girão Barroso e J. C. Alencar Araripe.

Após a introdução, o Secretário leu o diploma outorgado ao eleito, havendo este sido entregue ao titular respectivo.

O Acadêmico Manuel Eduardo Campos saudou brilhantemente o empossado, realçando-lhe os muitos méritos e desejando-lhe atividade profícua na entidade.

O novo Acadêmico, em bela oração de trinta e cinco minutos, manifestou sua imensa alegria em integrar o sodalício e disse dos propósitos de trabalhar pelo engrandecimento da Academia. Louvou o patrono da Cadeira e a falecida Acadêmica a quem substituiu na vaga.

Antes de encerrar a sessão, o Sr. Presidente anunciou um coquetel oferecido pelo Dr. Argos Vasconcelos, nas dependências do prédio.

ATA DE 12 DE FEVEREIRO

No dia 12 de fevereiro de 1990, em sua sede social, no Palácio da Luz, teve lugar a sessão ordinária da Academia Cearense de

Letras, sob a presidência do Acadêmico Cláudio Martins e com a assistência dos Acadêmicos Joaryvar Macedo, Ribeiro Ramos, Itamar Espíndola, Artur Eduardo Benevides, Rebouças Macambira, Luís Supupira, Horácio Dídimo, Vinícius Barros Leal, Antenor Barros Leal, além dos visitantes Francisco José Castelo e Professor Alberto Oliveira.

Foram lidas e aprovadas as atas anteriores.

O Sr. Presidente comunicou algumas medidas tomadas em relação à mudança para a nova sede e as providências adotadas para a recuperação das instalações e acomodações da Biblioteca e Secretaria. Disse que o Estado ainda não providenciou os trabalhos mais importantes, mas tudo será feito dentro do organograma da repartição competente. Um computador e uma copiadora tipo xerox, doados pelo Grupo Édson Queiroz, avaliados em quatrocentos mil cruzados novos, já foram recebidos pela Academia e em breve estarão nos servindo a contento. Há possibilidade de uma contribuição mensal de diversos empresários que se tornarão mantenedores espontâneos. As salas do Palácio Progresso serão alugadas para nos aliviar das grandes despesas de condomínio, que são avultadas.

O Acadêmico Artur Eduardo Benevides apresentou o Professor Alberto Oliveira que acaba de lançar o livro "Israel, sua história e seu povo". O visitante, membro efetivo da Academia de Retórica, agradeceu e distribuiu exemplares de sua obra aos presentes.

O Acadêmico Joaryvar Macedo deu notícia do recente lançamento do livro "Quarenta e cinco anos de literatura" da autoria do Acadêmico Artur Eduardo Benevides, verdadeiro documentário da belíssima trajetória poética do Acadêmico Vice-presidente.

Seguiram-se com a palavra, para agradecimentos, os Acadêmicos Artur Eduardo Benevides e o Professor Alberto Oliveira.

Também apresentaram cumprimentos ao autores os Acadêmicos Ribeiro Ramos e Argos Vasconcelos.

A palestra do dia foi proferida pelo Acadêmico Itamar Espíndola, abordando o tema "A farsa e a evidência", comentando e discutindo as atividades da vidente Neila Alkmin. Houve comentários dos Acadêmicos Joaryvar Macedo e Argos Vasconcelos.

Nada mais houve e, para constar, eu, Vinícius Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

ATA DE 10 DE ABRIL

Aos dez dias do mês de abril de 1990, às 16 horas, realizou-se em sua sede social mais uma sessão ordinária da Academia Cearense de Letras, presentes os Acadêmicos Cláudio Martins, Presidente, Itamar de Santiago Espíndola, Secretário Geral, Mozart Soriano Aderaldo, João Ribeiro Ramos, Rebouças Macambira, Noemi Elisa Aderaldo, Marly Vasconcelos, Luís Sucupira, Argos Vasconcelos, Florival Seraine, Francisco Sadoc, Joaryvar Macedo e Moreira Campos.

O Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo propôs fosse comemorado na entidade o transcurso do 80º aniversário do Preesidente. Aprovada a proposta, para data a ser escolhida, devendo ser orador o proponente.

O Presidente expôs longamente assunto de alto interesse, consistente em vender as salas da ACL, no Edifício Progresso, em virtude da situação financeira atual e da grande dificuldade de locá-las. Foi designada uma comissão constituída de Antônio Martins Filho, Mozart Soriano Aderaldo, Itamar Espíndola, Moreira Campos e Osmundo Ponotes para examinarem o problema e apresentarem parecer. A matéria será dirimida em Assembléia Geral.

Francisco Sadoc fez proposta de prestar, em sessão, homenagem ao pintor Raimundo Cela. Aprovada. O retor será o proponente.

Noemi Elisa Aderaldo pediu se registrasse voto de congratulações pela passagem, a 15 de maio de 1990, dos oitenta e nove anos de nascimento de Luís Sucupira, devendo saudá-lo a autora da proposta.

ATA DE 24 DE MAIO

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de 1990, em sua sede social, no Palácio da Luz, na Praça General Tibúrcio, reuniu-se em sessão extraordinária a Academia Cearense de Letras, sob a presidência do Acadêmico Artur Eduardo Benevides, no exercício do cargo de Vice-Presidente.

Estavam presentes à Academia Cearense de Retórica e a Academia Cearense de Línguas Portuguesa, por vários de seus sócios.

O Sr. Presidente disse da finalidade da reunião: homenagear o Professor Cláudio Martins pela decorrência de seus oitenta anos. Exaltou-lhe a personalidade, e lembrou, com muita alegria, a passagem dos oitenta anos dos Acadêmicos Florival Seraine e João Jacques, bem como, proximamente, os da Escritora Raquel de Queiroz.

Em seguida concedeu a palavra ao Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo, cujas palavras, em resumo, foram estas:

“O nosso caro colega Professor Cláudio Martins nasceu no Cariri, brincando à margem do Batateiro. Veio depois para Fortaleza. Rapaz pobre, porém de muito talento, começou a carreira funcional nos mais humildes cargos burocráticos da Secretaria da Fazenda, e Deus, nas suas atitudes insondáveis, permitiu-lhe ascender ao mais alto posto, o de titular da mesma Pasta, ao tempo do governo do meu prezado e saudoso primo e amigo Plácido Aderaldo Castelo. Nomundo notarial foi um dos homens mais dignos e sérios neste ramo perigoso! Nunca se ouviu dizer que algo tivesse ocorrido de irregular no Cartório Martins.

“Cláudio não torceu no caminho da retidão. O escritor Raimundo Girão dizia ter o homenageado várias faces dignas, porque franco, leal, amigo e operoso.

“A capacidade intelectual e o trabalho do aniversariante revelam-se sob inúmeros aspectos. Professor, poeta, estudioso da Ciência das Finanças e do Direito Notarial, vem galardoando a intelectualidade cearense com poemas inspirados, seu grande **hobby**, o preferido. Além disso, Cláudio Martins foi Professor Universitário, competente e seguro, jamais tendo qualquer problema com alunos. Amigo extraordinário, até quando briga, quando discorda. É o amigo que não guarda e de quem não se guarda mágoa. Sabe olhar o adversário, não como inimigo, mas como quem possui algo para apresentar. Fiz-lhe pequena homenagem, tomando-o como padrinho de uma filha. Não foi outro o motivo senão o de demonstrar-lhe muito afeto.

“Cláudio completa 80 anos, mas vale a pena. Quanta gente nessa idade volta-se para si próprio, egoisticamente! Esquece que é dando que se recebe, na linguagem de São Francisco de Assis.

“Bem qualificado sob o aspecto político, econômico e financeiro, ele fez questão de ingressar numa turma de jovens idealistas que formaram o grupo Clã.

“Muitos fatos de sua vida o enaltecem bem. Por isso Otacílio Colares, momentos antes de sua morte, classificou-o para o homenageante, como homem de muita grandeza.

“Nossas homenagens, nossas felicitações, nossa estima, caro amigo Cláudio Martins.”

Em seqüência, o homenageado agradeceu a saudação, dizendo:

“Engrandece-me sobremaneira a dupla homenagem que ora me é conferida pela Academia Cearense de Letrs e Academia Cearense de Retórica.

“Vale a pena, asseguro de ciência própria, atingir a idade limite, na minha concepção, para experimentar tanto calor humano.

“Confesso, repetindo-me, que a força deste envolvente apreço leva-me a ver cor-de-rosa este mundo eivado de injustiças, de despeitos e de chantagens.

“De fato, apesar dos pesares, minha sorte tem-se mostrado magnânima. Bem mais que madrasta. Querendo ser apenas um mestre-escola, ingresso por concurso na atividade superior do ensino. Preparado para o exercício da advocacia, acontece-me uma rendosa Serventia de Justiça. Sem ser político parridário, sou guindado às mais elevadas posições na pública administração cearense, próprias dos que o são profissionalmente.

“E outras estranhas coisas têm caído do Céu em meu favor. Mas nada tão significativo, tão comovente, tão confortador, quanto manifestações como esta, sem dúvida coroamento inefável de meu imoderado apego ao cultivo das amizades.

“É exatamente por isso que decidi dedicar o tempo que me resta à realização de projeto que atenda cabalmente às justas aspirações da Casa de Tomás Pompeuu e de tantas outras instituições empenhadas na grandeza espiritual de meu Estado. E aqui se insere, com singular nobreza, a Academia Cearense de Retórica e a da Língua Portuguesa.

“Se o Governo puder cumprir compromisso assumido solenemente, sei que, com vosso apoio, Fortaleza contará, logo, com um pólo cultural à altura de suas elevadas tradições nesse talante. O pólo assim visualizado compreenderá o Palácio da Luz, sede definitiva deste Sodalício, a bicentenária Igreja do Rosário, o centenário Palácio Senador Alencar, ora abrigando nosso Museu Histórico, a Praça General Tibúrcio e toda a área em que estão encravados, transformada por via de consequência em aprazível centro de lazer espiritual, servida, ademais, por feira permanente de livros.

“Tal será o meu desiderato doravante, decisão a que esta confortadora acolhida assegura a certeza do êxito.

“Obrigado, caros confrades, obrigado Mozart Soriano Aderaldo, obrigado Príncipe Artur, obrigado confrades da Academia de Retórica, obrigado amigos pela maneira generosa com que dimensionam este instante inesquecível. Que Deus me ajude a continuar sendo o que os meus conterrâneos acreditam que eu seja: um cearense devotado à grandeza espiritual do Ceará. Nada mais que isso.

Deus louvado.”

Ao encerramento da sessão ocorreu um coquetel.

ATA DE 11 DE JUNHO

Aos onze dias do mês de junho de 1990, às 16 horas, na sua sede no Palácio da Luz, reuniu-se a Academia Cearense de Letras em sessão ordinária, sob a presidência do Acadêmico Cláudio Martins e com as presenças dos Acadêmicos Itamar Espíndola, Noemi Elisa Aderaldo, Marly Vasconcelos, Girão Barroso, Dídimo Vieira, Joaryvar Macedo, Argos Vasconcelos, Osmundo Pontes, Dimas Macedo, Ribeiro Ramos, Luís Sucupira e Vinícius Barros Leal.

Foram lidas e aprovadas as duas atas das reuniões anteriores.

Na Hora das Comunicações, o Sr. Presidente disse não ter conseguido sensibilizar a SOEC no sentido de ser atendida a solicitação da Academia no desejo de uma mais rápida recuperação do valioso patrimônio histórico e artístico a nós confiado na nova sede. Em segundo lugar, designou os Acadêmicos Joaryvar Macedo, Noemi Elisa Aderaldo e Marly Vasconcelos para diligenciarem a recuperação dos livros de atas da Casa de Juvenal Galeno. A história da Academia tem vinculação estreita com aquela casa de cultura, lá estando guardada parte de nosso acervo de livros e documentos. Urge recuperarmos, pelo menos, os livros de atas.

Comunicou também o Presidente que no próximo ano será comemorado o centenário de Leonardo Mota e a efeméride merece uma lembrança especial. A emissão de um sele postal comemorativo será uma sugestão da Academia às autoridades competentes.

O Acadêmico Girão Barroso lembrou também a passagem do centenário do pintor conterrâneo Raimundo Cela. O Acadêmico Osmundo Pontes comunicou que no próximo dia 23 estará em Fortaleza o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de

Ataíde, para pronunciar uma conferência no auditório do Tribunal do Trabalho. Fez um convite aos Acadêmicos presentes.

A ordem do dia foi ocupada pela Acadêmica Noemi Elisa Aderaldo, que dissertou sobre o tema "O mito na literatura". A palestrante esclareceu, como proficiência e profundidade, alguns pontos polêmicos do complexo e obscuro assunto. O Presidente Cláudio Martins fez comentários elogiosos e destacou o talento e a cultura da oradora e os momentos de prazer que ela nos proporcionou. Os Acadêmicos Girão Barroso e Itamar Espíndola também fizeram comentários e teceram elogios, achando conveniente, o último, uma segunda conferência da mesma acadêmica, ainda sobre o mesmo assunto.

Nada mais houve e, para constar, que, Vinicius Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata, que assino.

ATA DE 10 DE JULHO

Aos dez dias do mês de julho de 1990, no salão nobre do Palácio da Luz, às 16 horas, sob a presidência do Acadêmico Cláudio Martins e com a assistência dos Acadêmicos Florival Seraine, Argos Vasconcelos, Dimas Macedo, Ribeiro Ramos, Linhares Filho, Mozart Soriano Aderaldo, João Clímaco Bezerra, Marly Vasconcelos, Antônio Girão Barroso, Horácio Dídimo, Vinicius Barros Leal e Antenor Barros Leal, foi realizada a sessão ordinária da Academia Cearense de Letrs.

Na Hora das Comunicações, o Acadêmico Presidente leu o texto de um apelo que fez distribuir a todo o quadro social da Academia, solicitando uma justificada contribuição mensal e espontânea, para atender às despesas com a manutenção da Casa. Historiou os fatos que motivaram sua atitude, lembrando as figuras sempre presentes, nessas circunstâncias, enaltecendo os nomes de Édson Queiroz, Fernando Gurgel e outros amigos da Academia que nunca têm faltado aos pedidos da Presidência. A importância de hum mil cruzeiros que será a contribuição de cada Acadêmico, deverá ser entregue à secretária D. Júlia Pessoa.

O Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo comunicou que o Acadêmico Manuel Eduardo Campos foi agraciado com o troféu "Sereia de Ouro" como reconhecimento do valor do nosso companheiro. Reque-reu um voto de regozijo, que foi aprovado. O Acadêmico Cláudio

Martins comunicou a outorga do mesmo troféu ao médico Professor Aluysio Soriano Aderaldo e propôs um voto de satisfação e aplauso aos que tiveram a idéia de indicar o nome do homenageado.

O Acadêmico Antônio Girão Barroso participou o recente falecimento do jornalista Orlando Mota, ocorrido no Rio, lastimou a perda do grande cearense e solicitou a aprovação de um voto de pesar. Aprovado. Os Acadêmicos Cláudio Martins e Mozart Soriano Aderaldo enalteceram a atuação de Orlando Mota na Imprensa e reconheceram a importância dele como incentivador do Grupo Clã.

A Acadêmica Marly Vasconcelos deu contas de sua missão, com a Acadêmica Noemi Elisa Aderaldo, junto à Casa Juvenal Galeno, conseguindo um dos antigos livros da nossa Secretaria.

O Presidente fez referências às providências tomadas junto à direção da Empresa dos Correios e Telégrafos no sentido de se fazer o lançamento de um selo alusivo ao centenário de Leonardo Mota.

Nada mais foi tratado e eu, Vinícius Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.

ATA DE 10 DE SETEMBRO

Aos dez dias do mês de setembro de 1990 a Academia Cearense de Letras reuniu-se, em sessão ordinária, no Palácio da Luz, sob a presidência do Acadêmico Artur Eduardod Benevides e com a assistência dos Acadêmicos Itamar Espíndola, Rebouças Macambira, Noemi Elisa Aderaldo, Marly Vasconcelos, Joaryvar Macedo, Florival Seraine, Ribeiro Ramos, Luís Sucupira, Argos Vasconcelos, e Vinícius Barros Leal, bem como do Acadêmico Honorário Antenor Barros Leal.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Na Hora das Comunicações o Vice-presidente participou o recente falecimento da Dra. Dinorah Ribeiro Ramos, esposa do Acadêmico Ribeiro Ramos, lastimando a grande perda. O Acadêmico Florival Seraine pediu e justificou um voto de profundo pesar, sendo aprovado.

O Acadêmico Artur Eduardo Benevides também comunicou que o Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo estava viajando ao Sul do país, já tendo lançado, com completo êxito, o seu livro "A Praça" nas cidades de Brasília e Rio de Janeiro. Nos próximos dias 12 e 14 serão lançados, no Náutico, os livros de poesias do poeta acreano Mauro

Modesto e a Antologia de Contos coletados pela escritora Myrian Karan Leitão.

O Sr. Vice-presidente referiu-se com agrado ao suplemento literário de “O Povo”, que voltou a sair aos domingos. Poucos jornais hoje, no Brasil, continuam prestigiando as letras, publicando suplementos literários.

O Acadêmico Itamar Espíndola leu uma de suas vinhetas e pediu a transcrição na ata, que é a seguinte: União com o Bem Supremo. Semana última partiu serena para a Casa do Pai, onde já recebeu o galardão pelas suas virtudes. Deixou um vazio na família, nos amigos e no campo intelectual do Estado, mas Dinorá Tomás Ramos inspirada poetisa e do muito querer do colunista, obteve espaço dos melhores na morada eterna. Seu prenome, de étimo hebraico, significa luz. Ela o foi na vida, espargindo o lume do talento e a força da bondade”.

A ordem do dia foi ocupada pelo Acadêmico Rebouças Macambira, que falou sobre a poesia de Omar Kahyan. Houve comentários de diversos Acadêmicos, a todos respondendo satisfatoriamente o conferencista.

Nada mais houve e, para constar, eu, Vinícius Barros Leal, Primeiro Secretário, lavrei a presente ata.

ATA DE 10 DE OUTUBRO

Aos 10 (dez) dias do mês de outubro de 1990 reuniu-se em sua sede social a Academia Cearense de Letras, sob a presidência de Cláudio Martins e secretaria de Itamar de Santiago Espíndola, presentes também os Acadêmicos Osmundo Pontes, Florival Seraine, Antônio Girão Barroso, Joaryvar Macedo, Noemi Elisa Aderaldo, Marly Vasconcelos, Mozart Soriano Aderaldo e Argos Vasconcelos, bem como o Dr. Sinésio Cabral e os visitantes Hilton Vasconcelos, Antônio Francisco de Albuquerque, Ilo Vasconcelos, José Vasconcelos e Ítalo Vasconcelos.

No expediente, foi lido ofício do Des. Job Pimente, do TJ-ES, solicitando a remessa de três livros de C. Gondim.

O Sr. Presidente manifestou desagrado por não ter conseguido falar com o Prefeito de Fortaleza, Juraci Magalhães, em virtude de obstáculos por parte de funcionários da Prefeitura. Desejava solicitar

à dita autoridade o afastamento de camelôs postados em frente à Academia, os quais perturbam o funcionamento da Biblioteca desta entidade, impedindo a concentração dos consulentes. Sobre o assunto, disse que já publicou nota na imprensa. Outrossim, protestou de modo veemente contra a atitude demais reprochável da Secretária de Cultura, Violeta Arrais, a qual se vem portando de modo reprochável com a ACL. Retirou, da sede desta, quadros, móveis e objetos não pertencentes à dita Secretaria. Além disso, sem comunicação, fez a retirada de um aparelho telefônico e de um vigia. Agora, insiste em tirar outros quadros e um espelho, todos de alto valor, inclusive histórico.

O Acadêmico Mozart Soriano Aderaldo prestou solidariedade ao Sr. Presidente, condenando a atitude da senhora Violeta Arrais.

O Acadêmico Antônio Girão Barroso louvou a criação, na Prefeitura Municipal, do Serviço Informativo de Cultura. Comunicou a publicação de EURIDES (romance), de Gonzaga Fonseca, 2ª edição, referente à genealogia do autor; do trabalho, em 2ª edição, do filólogo Hélio Melo, sob o título OS NUMERAIS E SUAS PARTICULARIDADES; de TOPIA E UTOPIA, de Carlos Otávio, Presidente da Academia Brasileira de Letrs e autor de vários livros, em prosa e poesia.

O Sr. Presidente regozijou-se com a presença do Professor Sinésio Lustosa Cabral, louvando-o por sua intensa atividade intelectual emnosso meio, e apresentou-o como novo Acadêmico Honorário deste sodalício.

Com a palavra, Sinésio Cabral agradeceu sua eleição, e colocou seus serviços à disposição da Academia.

O Acadêmico Antônio Argos de Ponte Vasconcelos proferiu palestra sobre os MÉDICOS DA SS, fruto de longa pesquisa. Faleou sobre as experiências realizadas pelos profissionais da Medicina, na Alemanha, ao tempo de Hitler. Pertenciam à SS, tropa da elite, todos considerados a serviço do Estado, com obrigação de obediência cega. Os experimentos, de caráter degradante, eram feitos mediante aplicação de gases tóxicos, ácidos, injeções endovenosas de bacilo de tifo e de benzeno; uso de água gelada a 20 graus negativos; empreendimentos de vôos a uma altitude de 1000 pés; apuração de tempo de resistência do ser humano a beber exclusivamente água gelada; utilização de pele de prisioneiro tatuado, visando a aproveitá-la na confecção de abajour, **hobby** de Ilse Kock, mulher do Comandante do Campo de Concentração.

Vítimas dessas experiências, chegaram a morrer 6.000 pessoas por dia. Dos 90.000 esclápios existentes no Terceiro Reich, apenas

350 não cometeram crimes hediondos nesse campo experimental, segundo manifesto publicado em certa época.

O conferencista foi atentamente ouvido durante 50 minutos.

ATA DE 12 DE NOVEMBRO

Aos doze dias do mês de novembro de 1990, no salão nobre do Palácio da Luz, às 16 horas, sob a presidência do Acadêmico Cláudio Martins, teve lugar a reunião ordinária da Academia Cearense de Letras. Compareceram os Acadêmicos Artur Eduardo Benevides, Os- mundo Pontes, Antônio Girão Barroso, Didimo Vieira, Ribeiro Ramos, Florival Seraine, Itamar Espíndola, Vinícius Barros Leal, Antenor Bar- ros Leal, Sinésio Cabral e os visitantes Acadêmicos Alonso Costa e Rafael Rocha, da Academia Paranaense de Letras, e o Presidente da União dos Trovadores, Fernando Câncio de Araújo.

Foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

O Presidente Cláudio Martins, nas Comunicações, falou das di- ficuldades que atravessa a Academia e deu explicações sobre os planos de restauração do prédio e a melhoria das condições da área em torno da Academia. Disse o Presidente que a criação de uma área, que será denominada Pólo Cultural, deverá ser uma realidade dentro em pouco. Também referiu-se ao plano de ativação das publi- cações, inclusive da nossa Revista.

O Acadêmico Artur Eduardo Benevides fez a apresentação dos visitantes, destacando a pessoa do Acadêmico Alonso Costa, oo quar- to Príncipe dos Poetas Paraenses. Disse o Acadêmico Vice-presiden- te que é de se esperar que daqui por diante haja um maior entrelaçam- ento entre as duas Academias.

A ordem do dia foi ocupada pelo Acadêmico Osmando Pontes, para ler o seu trabalho sobre “A obra de Deus em Portugal”, fruto de suas andanças pela pátria irmã. Destacou o panorama de progresso de Portugal e a significação de Coimbra e Porto no desenvolvimento cultural lusitano. O orador foi bastante aplaudido.

O Acadêmico Alonso Costa agradeceu a distinção da nossa Academia, recebendo a ele e seu colega e se prontificou a encetar esforços para que o duplo relacionamento se intensifique. Terminou recitando um seu soneto intitulado “Breve tempo”. Foi muito aplaudido.

O Presidente Cláudio Martins agradeceu as presenças e deu os votos de boas vindas aos visitantes. Nada mais houve e, eu, Vinícius Barros Leal, para constar, lavrei a presente ata.

ATA DE 21 DE DEZEMBRO

No dia 21 de dezembro de 1990, às 16 horas, no auditório do Conselho de Educação, na Rua Napoleão Lauriano, nº 500, sob a presidência do Acadêmico Artur Eduardo Benevides, Vice-presidente no exercício da Presidência, em vista de encontrar-se enfermo o Presidente Cláudio Martins, foi efetivada a reunião ordinária da Academia Cearense de Letras, contando com as presenças dos Acadêmicos Itamar Espíndola, Mozart Soriano Aderaldo, Marly Vasconcelos, Osmundo Pontes, Dimas Macedo, Argos Vasconcelos e Vinícius Barros Leal.

Foram lidas e aprovadas as duas atas das reuniões anteriores.

O Presidente anunciou o falecimento do Acadêmico Antônio Girão Barroso e declarou vaga a sua Cadeira. Foi aprovado um voto de profundo pesar.

Em seguida, transformada a sessão ordinária em Assembléia Eleitoral, de conformidade com o § 2º do art. 6º do Regimento, foi realizada a eleição para a escolha dos novos dirigentes da Academia, para um mandato de dois anos.

Os Acadêmicos Mozart Soriano Aderaldo e Osmundo Pontes foram designados para escrutinadores e passaram a chamar, por ordem alfabética, os senhores Acadêmicos, que, por si e por seus representados, depositaram os seus votos na urna eleitoral. Contados os sufrágios foi verificado que, por vinte e dois votos, foi eleito a nova diretoria, que ficou assim formada:

Presidente: Acadêmico Cláudio Martins;

1º Vice-presidente: Acadêmico Artur Eduardo Benevides;

2º Vice-presidente: Acadêmico Luís Cavalcante Sucupira;

Secretário Geral: Acadêmico Itamar Espíndola;

1º Secretário: Acadêmico Argos Vasconcelos;

2º Secretário: Acadêmico Horácio Dídimo Pereira Barbosa Vieira;

1º Tesoureiro: Acadêmico Francisco Osmundo Pontes;

2º Tesoureiro: Acadêmico João Ribeiro Ramos;

Diretor de Publicações: Mozart Soriano Aderaldo.

Proclamados os eleitos, o Sr. Presidente declarou empossada a nova diretoria para um mandato de dois anos (1991 e 1992), parabenizou os eleitos e desejou um feliz êxito na nova administração.

Antes de encerrar os trabalhos o Presidente da Assembléia comunicou-se, por telefone, com o Presidente Cláudio Martins, participando o resultado da eleição e parabenizando-o pelo auspicioso evento.

Nada mais houve e, para constar, eu, Vinícius Barros Leal, 1º Secretário, lavrei a presente ata.